

DIVERTINDO-SE A APRENDER

O ensino da ortografia numa perspectiva lúdica

Um roteiro de atividades para o desenvolvimento da ortografia através da concepção sociolinguística



Volume II

Destinado à professores de sala de recursos e alfabetizadores

*Juliana Bertucci Barbosa
Renata Aparecida Batista dos Santos*

DIVERTINDO-SE A APRENDER

O ensino da ortografia numa perspectiva lúdica

Um roteiro de atividades para o desenvolvimento da ortografia através da concepção sociolinguística

Destinado à professores de sala de recursos e alfabetizadores

Juliana Bertucci Barbosa

Renata Aparecida Batista dos Santos

Catálogo na fonte:

Biblioteca da Universidade Federal do Triângulo Mineiro

S238d Santos, Renata Aparecida Batista dos
Divertigrafando: o ensino da ortografia numa perspectiva lúdica / Renata
Aparecida Batista dos Santos. -- 2020.
160 f. : il.

Produto decorrente da Dissertação (Mestrado Profissional em Letras em
Rede Nacional) – Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Uberaba, MG,
2020

Orientadora: Profa. Dra. Juliana Bertucci Barbosa

1. Língua portuguesa – Estudo e ensino. 2. Língua portuguesa – Ortogra-
fia e soletração. 3. Língua portuguesa - Escrita. 4. Análise linguística. 5. Ensi-
no fundamental. I. Barbosa, Juliana Bertucci. II. Universidade Federal do Tri-
ângulo Mineiro. III. Título.

CDU 811.134.3(07)

APRESENTAÇÃO

Este roteiro é parte integrante da dissertação intitulada “OS DESVIOS ORTOGRÁFICOS DE ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL DE UMA SALA DE RECURSOS MULTIFUNCIONAIS DE UBERABA - MG: ANÁLISE E ELABORAÇÃO DE ESTRATÉGIAS PARA AQUISIÇÃO DA ORTOGRAFIA” apresentada ao Programa de Mestrado Profissional em Letras do Instituto de Educação, Letras, Artes, Ciências Humanas e Sociais (IELACHS), Campus de Uberaba, UFTM como requisito para a obtenção do título de Mestre em Letras, pelo Programa de Mestrado Profissional em Letras – PROFLETRAS/UFTM-Uberaba.

As propostas aqui apresentadas evidenciam uma reflexão de como a análise da produção escrita possibilita aos professores da sala de recursos, professores de língua portuguesa e alfabetizadores entender e repensar suas práticas de ensino e os levam a considerar que os alunos são sujeitos do meio e, portanto, fazem uso da linguagem em diversas situações.

Cabe, aos professores, nortear o processo de escrita mostrando os elementos necessários para que os alunos reflitam sobre o modo de grafar as palavras e desenvolvam a consciência fonológica possibilitando o ensino da ortografia de modo eficiente.

As autoras

Sumário - Dissertação

INTRODUÇÃO.....	15
1. EMBASAMENTO TEÓRICO.....	19
1.1. Reconhecimento da variação linguística nas aulas de Língua Portuguesa.....	19
1.2. Alfabetização e letramento.....	21
1.3. A consciência fonológica.....	23
1.4. A psicogênese da escrita.....	26
1.5. Desvios de ortografia e oralidade.....	30
1.6. A sala de recursos multifuncionais.....	34
1.7. A importância da ludicidade no ensino de língua materna na sala de recursos multifuncionais.....	36
2. METODOLOGIA E CORPUS.....	38
2.1. Etapas da pesquisa e critérios de análise de dados.....	38
2.2. O teste de diagnose de desvios de ortografia.....	40
2.3. Contextualização da escola e dos participantes da pesquisa.....	41

3. ANÁLISE DOS DADOS COLETADOS.....	45
3.1. Análise do perfil social aplicado aos professores.....	45
3.2. Análise do perfil social aplicado aos alunos.....	47
3.3. Segunda parte do teste (teste escrito): atitudes em relação a tipos de variação.....	49
3.3.1. Teste de escrita I – Verificação dos desvios.....	49
3.3.2. Teste de escrita II – Verificação dos desvios.....	56
3.3.3. Análise dos desvios encontrados nos testes de escrita I e II.....	60
4. A PROPOSTA DE INTERVENÇÃO.....	64
4.1. Descrição do roteiro de atividades.....	64
4.1.1. Atividades propostas.....	64
4.1.2. Descrição das atividades.....	66
4.1.3. Descrição dos procedimentos de aplicação a os professores da sala de recursos multifuncionais e/ou alfabetizadores.....	72
4.2. Relato da aplicação das atividades propostas no roteiro.....	82

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	90
REFERÊNCIAS.....	92
APÊNDICES.....	96
Apêndice A. Perfil social aplicado aos alunos.....	97
Apêndice B. Questionário sobre as práticas docentes no ensino da Língua Portuguesa.....	99
Apêndice C. Teste de escrita I.....	102
Apêndice D. Teste de escrita II.....	105
Apêndice E. Plano de intervenção.....	106
Apêndice F. Roteiro de atividades: “Divertigrafando”	109
Apêndice G. Jogo Caça-rimas.....	161
Apêndice H. Caça-palavras rimado.....	162
Apêndice I. Coordenada silábica.....	164
Apêndice J. Autoditado.....	165
Apêndice K. Amarelinha silábica.....	168
Apêndice L. Casa das sílabas.....	169
Apêndice M. Autorização para a realização da pesquisa científica.....	170
Apêndice N. Modelo de autorização de uso de imagem.....	171

Sumário – Roteiro de atividades

1.	Sussurrofone.....	118
2.	Caça-rimas.....	122
3.	Coordenada silábica.....	133
4.	Casa das sílabas.....	138
5.	Amarelinha silábica.....	143
6.	Autoditado.....	149
7.	Fábrica de palavras (site: escola games).....	152
8.	A paráfrase na construção de textos.....	156
9.	Referências.....	160



“O saber que não vem da experiência não é realmente saber.”

REGO, Teresa Cristina. LEV VYGOTSKY - O teórico do ensino como processo social, 2008).

1. Sussurrofone

Sussurrofone: um protótipo feito com canos de PVC que permite aos alunos ouvirem a própria voz enquanto falam ou leem.



Objetivos:

- Permitir que os alunos ouçam a própria voz enquanto falam ou leem;
- Incentivar o hábito de leitura de forma lúdica;
- Perceber trocas e omissões na fala;
- Facilitar a escrita (oralidade/escrita).


Passo a passo da atividade:

O uso do instrumento pode ser feito em qualquer situação que envolva leitura oral (individual ou coletiva) de palavras e textos diversos. Cabe ao professor definir e direcionar a atividade conforme a dificuldade ortográfica e da percepção sonora que quer trabalhar com o aluno. É primordial considerar a atividade como alternativa de melhorar a consciência fonológica dos alunos. Não é uma regra capaz de sanar todas as dificuldades, mas é um caminho de intervenção pedagógica que vale ser considerado. O professor precisa direcionar a atividade para que a leitura seja em voz alta e não sussurrada, uma vez que há distinção de sonoridade entre os modos de falar e isso, talvez, pode confundir a criança ao invés de ajudá-la.

A atividade com o sussurrofone procura atender às necessidades do perfil cognitivo dos alunos da sala de recursos, pois cada um deles apresenta dificuldades diversificadas de comunicação, escrita, leitura e entendimento das palavras. O uso do instrumento permite o desenvolvimento da atenção, da pronúncia e do controle da ansiedade. O objeto pedagógico permite ao aluno ouvir a sua própria voz. Assim, contribui para o desenvolvimento da consciência fonológica e, por consequência, melhora a transcrição da fala para a escrita. A percepção das trocas, omissões e o registro oportunizam momentos de reflexão sobre a ortografia.

Recursos materiais utilizados:

- Canos de PVC para montagem do sussurrofone;
- palavras e textos diversos;
- criatividade do professor para conduzir a atividade.

An illustration of a large, open book with a red cover, set against a light blue, cloud-like background. Five children are engaged in drawing on the pages. On the left page, a girl with blonde hair is drawing a house, a boy is drawing a yellow shape, a girl is drawing a sun and clouds, and another girl is on a ladder drawing a sun. On the right page, a boy is drawing a house, a girl is drawing a flower, and a boy is on a stool drawing a tree. The text is centered on the right page.

“Ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção.”

(FREIRE, 1996)

2. Caça-rimas



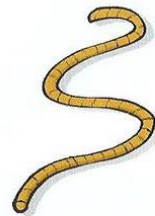
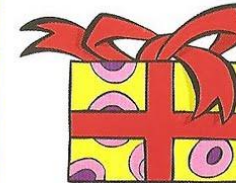
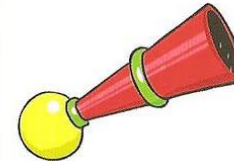
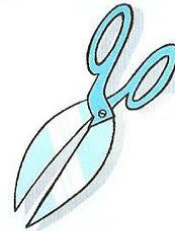
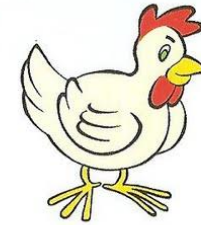
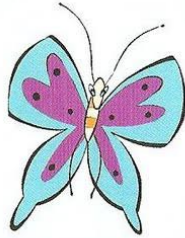
Objetivos:

- Compreender que as palavras são compostas por unidades sonoras;
- Verificar que palavras diferentes podem possuir partes sonoras iguais no final;
- Desenvolver a consciência fonológica, através da percepção das rimas;
- Comparar palavras quanto às semelhanças sonoras;
- Promover reflexão sobre a oralidade e a representação gráfica.

Passo a passo da atividade: (pode ser realizada individualmente e/ou em grupo)

Entregar uma cartela para cada aluno. Dispor as fichas com figuras que rimam no centro da mesa viradas para baixo. Os alunos decidem no *dois ou um* quem iniciará o jogo. O professor também pode definir a sequência de rodada entre os jogadores. Cada participante retira uma peça e tenta encontrar na sua cartela a figura cuja palavra rima com ela. Ganha o jogo quem conseguir identificar o maior número de rimas. O sussurrofone poderá ser utilizado no final do jogo para a pronúncia dos pares de rimas. A atividade pode ser realizada individualmente, basta o professor orientar o aluno a encontrar as rimas.

CARTELA INDIVIDUAL



FICHAS DE FIGURAS COM RIMAS



Palavras usadas no jogo

AVIÃO-LEÃO

GATO-RATO

FACA-VACA

JARRO-CARRO

MAMADEIRA-CADEIRA

BORBOLETA-CHUPETA

DINHEIRO-BRIGADEIRO

GARRAFA-GIRAFA

OVELHA-ABELHA

RAINHA-GALINHA

DENTE-PRESENTE

PISCINA-BUZINA

VASSOURA-TESOURA

MOLA-BOLA

TIJOLO-BOLO

ANEL-PINCEL

CORDA-RODA

FORMIGA-BARRIGA

LAÇO-PALHAÇO

LUVA-CHUVA

Esse jogo é muito interessante, porque permite que o aluno descubra que palavras diferentes podem ter o mesmo “pedaço” sonoro final (a rima). Como desdobramento, inicialmente, pode-se solicitar aos alunos que pensem em outras palavras que rimam com os pares encontrados. Pode-se, ainda, pedir que escrevam as palavras que rimam e circulem as partes das palavras que possuem as mesmas letras (rimas).

É importante que o professor elabore questionamentos sobre a ordem em que aparecem as letras que formam as rimas, fazendo o aluno perceber que, se mudarmos a sequência de letras, teremos mudança no som das palavras. Após o jogo, é possível também resgatar as palavras trabalhadas, por meio de cruzadinhas, para que completem as rimas com apoio (um dos pares de figuras deve ter a palavra completa) ou sem apoio de imagens.

FONTE: Jogos de Alfabetização - CEEL/UFPE

A seguir, uma sugestão de atividade complementar que pode ser desenvolvida a partir do jogo caça-rimas:

Caça-palavras rimado

- ✓ No caça-palavras abaixo há 14 palavras. Para cada palavra encontrada há uma rima. Encontre-as.

B	D	T	N	V	C	A	R	R	O	V	X	B	A	P	A	Z
Z	S	E	P	A	T	N	C	H	T	E	I	R	X	I	K	G
M	E	S	V	A	C	A	W	C	F	K	J	I	L	N	M	A
I	T	O	L	O	P	O	N	O	P	Q	R	G	B	C	S	R
C	H	U	V	A	K	T	L	V	I	U	V	A	O	E	V	R
U	I	R	O	U	H	X	E	W	E	Z	A	D	R	L	P	A
R	G	A	T	O	A	B	A	C	D	C	E	E	B	F	R	F
G	D	F	P	C	E	N	O	U	R	A	G	I	O	H	E	A
C	I	M	A	A	W	I	J	Y	K	S	L	R	L	M	S	N
A	F	E	S	R	P	L	A	C	A	Q	T	O	E	B	E	W
D	E	D	T	R	G	O	P	Q	R	U	S	U	T	A	N	V
E	R	I	E	A	W	P	I	S	C	I	N	A	A	R	T	X
I	E	C	L	P	F	X	A	Z	Y	N	K	Z	A	R	E	B
R	N	I	G	A	L	I	N	H	A	H	C	H	C	O	E	Z
A	T	N	I	T	I	J	O	L	O	A	A	L	F	A	F	A
H	E	A	J	O	P	I	C	A	D	E	I	R	O	F	T	G
V	I	O	L	E	T	A	B	A	N	D	E	I	R	A	H	K

Palavras para construção do caça-palavras rimado:

- TESOURA/CENOURA
- CARRO/BARRO
- GATO/CARRAPATO
- LEÃO/ANÃO
- GALINHA/CASQUINHA
- CADEIRA/BANDEIRA
- BRIGADEIRO/PICADEIRO
- TIJOLO/TOLO
- PISCINA/MEDICINA
- CHUVA/VIÚVA
- BORBOLETA/VIOLETA
- PRESENTE/DIFERENTE
- PINCEL/PASTEL
- GARRAFA/ALFAFA

Recursos materiais utilizados:

- Jogo caça-rimas da caixa do CEEL/UFPE (Programa nacional de alfabetização na idade certa/Pnaic);
- Sussurrofone;
- Atividade complementar proposta no caça-palavras rimado.



“A estrutura da língua que uma pessoa fala influencia a maneira com que esta pessoa percebe o universo.”

(Lev Vygotsky, 1991)

3. Coordenada silábica

Objetivos:

- Possibilitar o processo de alfabetização através da formação de palavras;
- Trabalhar as dificuldades ortográficas/trocas surdas sonoras p/b, f/v, g/j, t/d;
- Usar o sussurrofone como instrumento de apoio no reconhecimento dos sons das palavras trabalhadas.

Passo a passo da atividade:

Professor, a aplicação da atividade pode acontecer em folha xerocada e colada no caderno do aluno. A atividade possibilita o processo de alfabetização através da formação de palavras, trabalha as dificuldades ortográficas p/b, f/v, g/j, t/d, o sussurrofone pode ser usado como instrumento de apoio no reconhecimento dos sons das palavras trabalhadas.

✓ Observe a coordenada abaixo. Siga as instruções e forme palavras.

	A	B	C	D	E	F	G	H
1	PA	FO	O	GE	LE	JI	EM	NI
2	BA	RE	BO	DE	TI	BAL	VE	CO
3	FA	GA	NE	BI	DI	RA	TAL	LÓ
4	VA	SO	BU	VE	ES	TRIS	LI	VER
5	JA	VI	GUE	PE	FOR	TO	FO	CI
6	GIN	NA	PI	LO	NÁ	MO	NÁS	FÁ
7	TE	A	GIO	DU	DEI	TA	NÉ	CA
8	LA	GI	DA	LÉ	RIO	TU	FI	NO

a) 1A-5F _____

b) 8G-2G-8A _____

c) 1F-3H _____

d) 7B-4D-1H-8C _____

e) 3B-4D-7F _____

f) 8B-6G-2E-7H _____

g) 4A-7H _____

h) 4H-7D-3F _____

i) 5B-1C-4G-8H _____

j) 2E-7B _____

Possibilidades para formação de palavras na coordenada silábica:

- PATO
- BATO
- FACA
- VACA
- GELO
- JILÓ
- GELADEIRA
- JABUTICABA
- GELATINA
- RELÓGIO
- FIVELA
- JANELA
- GINCANA
- GINÁSTICA
- TELEFONE
- FOGUETE
- GAVETA
- SOFÁ
- VIOLINO
- AVENIDA
- BONÉ
- PICOLÉ
- EMPADA
- CABIDE
- TAPETE
- BALDE
- DIA
- TIA
- TALCO
- ESPADA
- TRISTE
- VERDURA
- FORTUNA
- MODA
- DICIONÁRIO

É importante propor o registro e a leitura das palavras trabalhadas para um melhor reconhecimento sonoro e gráfico. Deve-se observar a capacidade de situacionalidade das sílabas a partir dos comandos de localização e percepção espacial. Alguns alunos podem encontrar dificuldade para seguir os comandos da atividade e o professor precisa estar atento para auxiliá-los.

Recursos materiais utilizados:

- Atividade com a coordenada xerocada em folha sulfite;
- Sussurrofone.



“Um dos maiores danos que se pode causar a uma criança é levá-la a perder a confiança na sua própria capacidade de pensar”
(Emília Ferreiro, 1996)

4. Casa das sílabas



Objetivos:

- Trabalhar as dificuldades encontradas ao registrar palavras com fonema /s/, já que, no português, o /s/ pode, ortograficamente, estar associado à várias letras (s, ss, sc, c, ç).
- Separar as palavras formadas por segmentos de escrita: s, ss, sc, c, ç.

Passo a passo da atividade:

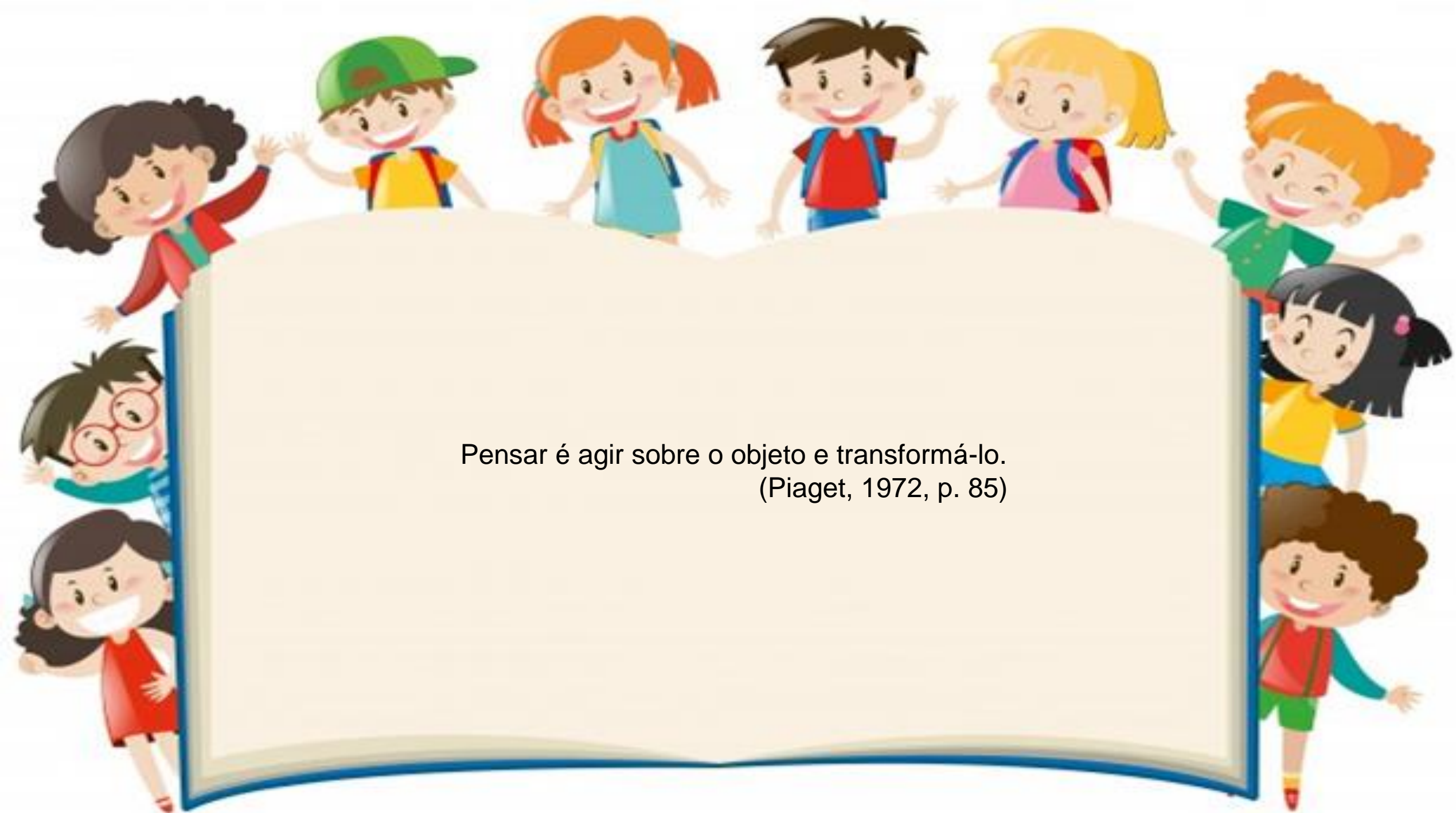
Professor, solicite aos alunos que utilizem as sílabas da casinha para formarem palavras escritas com o fonema /s/. Deve-se orientá-los que existem outras possibilidades de formação, mas que apenas considerará as palavras que apresentarem o fonema estabelecido. Deixar que os alunos apontem as dúvidas ortográficas e conduzir à reflexão para a formação das palavras. Ao término da atividade, solicitar aos alunos que separem as palavras por semelhança de escrita ortográfica, por exemplo: palavras escritas com apenas um S, palavras com SS, palavras com C, palavras com Ç. Por fim, o professor deve exercitar a escrita e incentivar a leitura destas palavras.

Recursos materiais utilizados:

- Jogo: Casa das Sílabas confeccionado em E.V.A;
- Caderno para registro das palavras.

Palavras trabalhadas:

- SAPATO
- CENTAVO
- ASSADEIRA
- PÁSSARO
- SINO
- TRAVESSEIRO
- BÚSSULA
- SERPENTE
- OSSO
- SORVETE
- GIRASSOL
- PULSEIRA
- SALSICHA
- BERÇO
- PAÇOCA
- CAÇADOR
- BACIA
- CORAÇÃO
- CEBOLA
- CARROÇA



Pensar é agir sobre o objeto e transformá-lo.
(Piaget, 1972, p. 85)

5. Amarelinha silábica



Objetivos:

- Utilizar a brincadeira para propiciar, de forma lúdica, a formação de palavras;
- Identificar, através do jogo, o fonema /ʃ/, uma vez que no português pode ser representado, ortograficamente, pelas letras x e ch;
- Proporcionar aos alunos da sala de recursos estratégias de ensino da ortografia envolvendo atividades que também desenvolvam a organização do esquema corporal, a motricidade e o equilíbrio.

Passo a passo da atividade:

O jogo Amarelinha silábica pode ser realizado no ambiente da sala de aula e/ou em ambientes externos. As regras do jogo consistem em distribuir as sílabas que formam uma determinada palavra na amarelinha, aleatoriamente. Os alunos, ao pularem para pegar cada sílaba, devem apoiar-se num pé só. Se por acaso, colocarem os dois pés no chão devem retornar ao início do jogo e recomeçarem. Quando conseguirem pegar todas as sílabas dispostas, devem organizá-las para formar a palavra. A leitura deve ser realizada, em voz alta, ao final de cada palavra montada. Este jogo permite o trabalho com palavras que apresentam os grafemas “X” e “CH”.

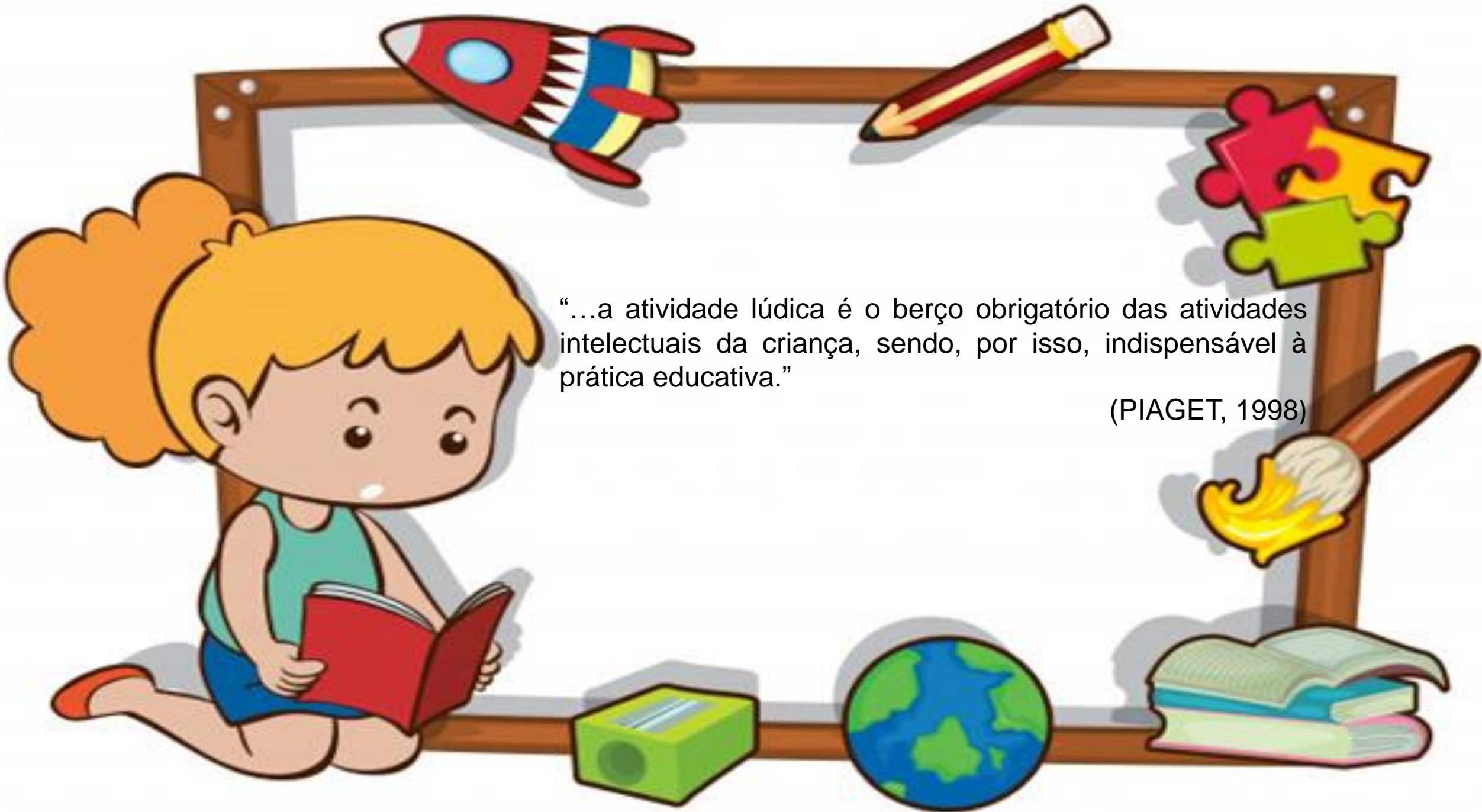
Recursos materiais utilizados:

- Jogo com sílabas em E.V.A e tnt para a base da amarelinha ;
- Caixa para acondicionar o jogo.

Palavras trabalhadas:

- CHUVA
- CHOCOLATE
- CHULÉ
- CHAMINÉ
- BOLACHA
- MOCHILA
- CHINELO
- SANDUÍCHE
- CHUVEIRO
- LIXO
- ENXADA
- ABACAXI
- PEIXE
- XÍCARA
- CAIXA
- BEXIGA
- BRUXA
- XAROPE





“...a atividade lúdica é o berço obrigatório das atividades intelectuais da criança, sendo, por isso, indispensável à prática educativa.”

(PIAGET, 1998)

6. Autoditado

Objetivos:

- Propor o registro ortográfico na perspectiva da alfabetização;
- Perceber, na escrita dos alunos, a relação som-grafema;
- Verificar a aprendizagem e assimilação das atividades de registro ortográfico realizadas na sala de recursos.

Passo a passo da atividade:

Solicitar aos alunos o registro dos nomes das figuras. O professor não poderá auxiliar os alunos na escrita. Esta atividade permite verificar a escrita ortográfica dos alunos. Além disso, serve como instrumento, ao professor, para avaliar se as estratégias utilizadas para o ensino da ortografia estão sendo eficazes.

Recursos materiais utilizados:

- Figuras para o registro dos nomes;
- Atividade impressa para o registro escrito.

✓ Escreva o nome das figuras abaixo:





































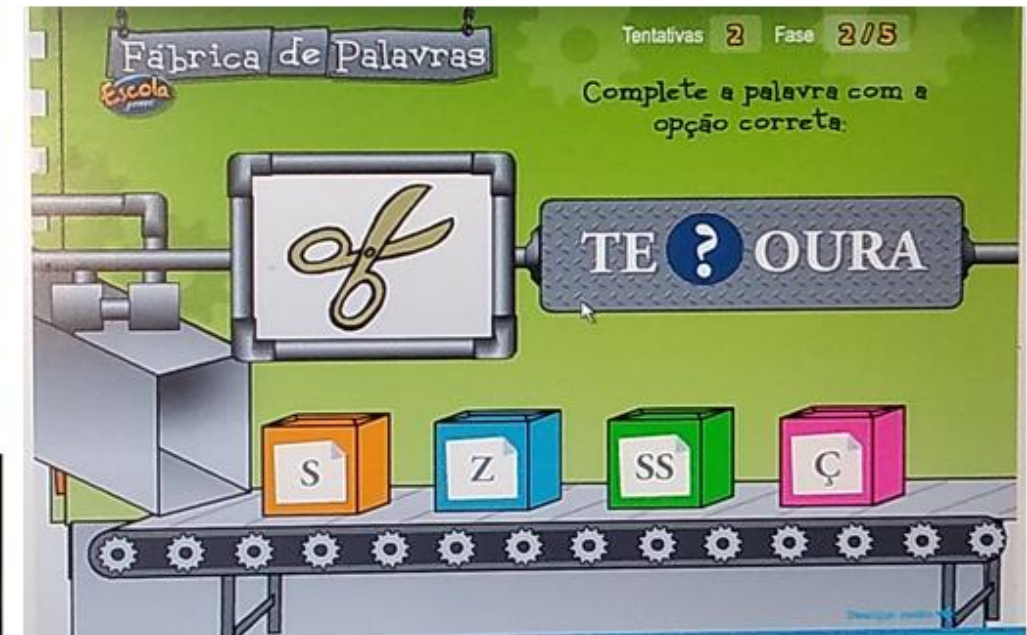






“Não há saber mais ou saber menos: há saberes diferentes.”
(Paulo Freire, 1987)

7. Jogo: Fábrica de palavras (SITE: Escola games)



OBJETIVOS:

- Desenvolver e aprimorar a leitura e escrita;
- Memorizar a escrita convencional das palavras;
- Reconhecer as diferenças sonoras e escritas das palavras;
- Avançar o nível da escrita;
- Favorecer a compreensão do processo de construção das palavras por meio das letras;
- Trabalhar as habilidades dos alunos de leitura e escrita;
- Proporcionar, de maneira lúdica e criativa, o avanço no processo de leitura e escrita.

Passo a passo da atividade:

Este jogo permite ao aluno completar e formar palavras, além de favorecer a elaboração de hipóteses sobre o registro ortográfico. Pode ser acessado pelo site: <http://www.escolagames.com.br/jogos/fabricaPalavras>.

O jogo explora palavras com dificuldades ortográficas como: g/j, ch/x, f/v, t/d, l/u, m/n, p/b, li/lh, s/z, r/rr, dentre outras. É um recurso que os alunos adoram, pois trabalha de forma lúdica a formação das palavras, facilita a percepção sonora (os alunos precisam ler para completar as palavras) e auxilia na compreensão da escrita ortográfica. O professor pode planejar a aula para ser realizada individualmente ou em grupo.

Recursos materiais utilizados:

- Computador;
- Internet;
- Acesso ao site: <http://www.escolagames.com.br/jogos/fabricaPalavras>.



“Ninguém ignora tudo. Ninguém sabe tudo. Todos nós sabemos alguma coisa. Todos nós ignoramos alguma coisa. Por isso aprendemos sempre.”

(FREIRE, 1989)

8. A paráfrase na construção de textos

Objetivos:

- Propiciar atividade de leitura, escrita e construção de um texto a partir do poema *As borboletas* de Vinícius de Moraes.
- Elaborar contextos de produção escrita de forma precisa e lúdica;
- Oferecer aos alunos noções, técnicas e instrumentos que desenvolvam suas capacidades de expressão oral e escrita;
- Observar a escolha e a combinação das palavras.
- Perceber a sonoridade presente no texto trabalhado.
- Escrever um texto utilizando as rimas percebendo os efeitos sonoros que produzem.

Passo a passo da atividade:

A atividade propicia a aprendizagem de produção textual visando a aquisição da competência ortográfica e desenvolvimento da consciência fonológica. Para isso, é importante criar, na sala de recursos, situações de reflexão sobre o uso da língua através de atividades que permitam aos alunos compreenderem a finalidade dos textos produzidos por eles. Utilizar um poema para sustentação do trabalho de leitura e construção da paráfrase. Como sugestão indicamos o poema *As borboletas*, de Vinícius de Moraes. Realizar a leitura silenciosa, a seguir a leitura individual oral e leitura coletiva. Esses momentos de leitura expressiva são importantes para que os alunos possam perceber a sonoridade provocada pelo uso das rimas no texto. Solicitar que os alunos observem a escolha e a combinação das palavras e os aspectos principais do poema. O passo seguinte será solicitar a escrita do texto grifando as rimas presentes, solicitando aos alunos que percebam os efeitos sonoros que produzem.

Quando terminarem, as rimas identificadas deverão ser lidas oralmente. Para dar sequência à atividade, propor a construção (a atividade pode ser realizada individualmente ou coletivamente) da paráfrase. Para concluir a proposta da atividade, deverá ser confeccionada a escrita em folha separada para exposição dos textos produzidos e facilitar a interação entre os alunos. Nesta atividade é importante destacar as competências do saber ler, ouvir, conhecer, produzir e interagir com os colegas numa perspectiva de socialização proposta para as salas de recursos.

Recursos materiais utilizados:

- Poema: As borboletas de Vinícius de Moraes;
- Papel sulfite para construção da paráfrase (pode ser escrita no próprio caderno no aluno);
- Lápis;
- Borracha.

AS BORBOLETAS (Vinícius de Moraes)

BRANCAS
AZUIS
AMARELAS
E PRETAS
BRINCAM NA LUZ
AS BELASBORBOLETAS

BORBOLETAS BRANCAS
SÃO ALEGRES E FRANCAS.

BORBOLETAS AZUIS
GOSTAM MUITO DE LUZ.

AS AMARELINHAS
SÃO TÃO BONITINHAS!

E AS PRETAS, ENTÃO
OH, QUE ESCURIDÃO!

Referências:

BARBOSA, J. B.; MARINE, Talita de Cássia; OTTONI, M. A.; COSTA, Daniel Soares da. Reflexões sobre o ensino de língua portuguesa no cenário atual brasileiro. Revista do SELL, v. 5, p. 01-20, 2016.

BORTONI – RICARDO, Stella Maris. **Educação em Língua Materna**. A sociolinguística na sala de aula. São Paulo: Parábola, 2004.

CAGLIARI, Luiz Carlos. **Alfabetização & Linguística**. São Paulo, Scipione, 1997.

FERREIRO, Emília. **Alfabetização em processo**. São Paulo: Cortez, 1996. MELLO, Márcia Cristina de Oliveira. O pensamento de Emília Ferreiro sobre alfabetização. **Revista Moçambrás**, nº 47, 2005, USP/UEM: CNPq e UNESCO. Disponível em: www.acoalfaplp.net. Acesso em: 01 out. 2012c.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia. Saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler: em três artigos que se completam**. São Paulo: Autores Associados: Cortez, 1989.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

PIAGET, J. A. A psicologia da criança. Ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1998.

PIAGET, Jean. **Problemas de psicologia genética**. Rio de Janeiro: Forense, 1973.

REGO, Teresa Cristina. **Lev Vigotsky: O Teórico do Ensino como Processo Social**. Revista Nova Escola Grandes Pensadores. São Paulo, nº 19, Ed. Abril, julho de 2008

VYGOTSKY, Lev. **Pensamento e Linguagem**. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

Imagens: https://www.google.com/url?sa=i&source=images&cd=&cad=rja&uact=8&ved=2ahUKEwj8-KD0pI3IAhW5H7kGHTA4CMQQjB16BAGBEAM&url=https%3A%2F%2Fbr.freepik.com%2Fvetores-premium%2Fmolde-de-fundo-com-criancas-em-torno-do-livro_1265125.htm&psig=AOvVaw1SewHpS3k-wJG8enTc7H89&ust=1570645183894215

